

▶ Acompanhamento do Consumo de Energia (CCEE) em função do Coronavírus

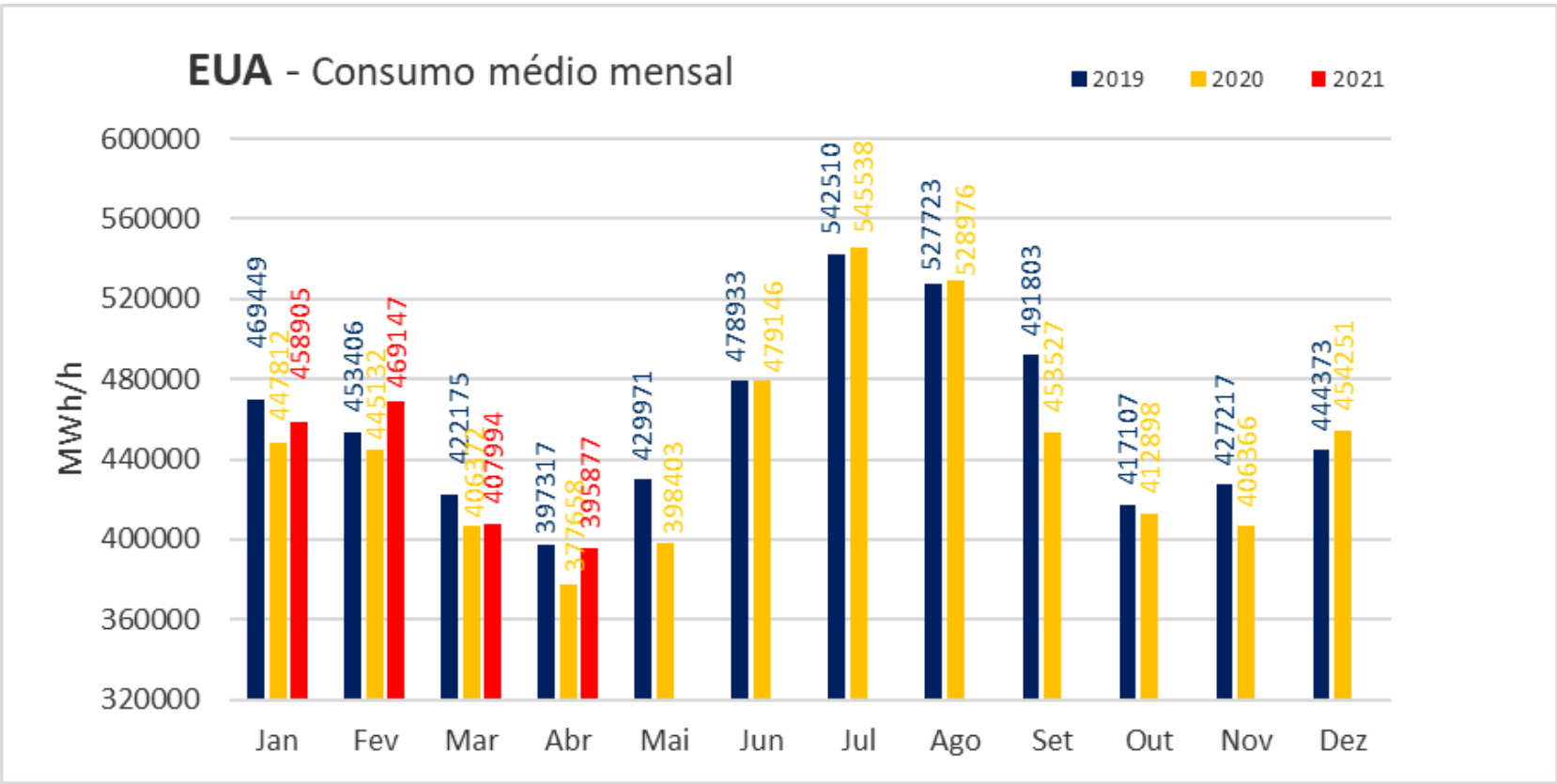
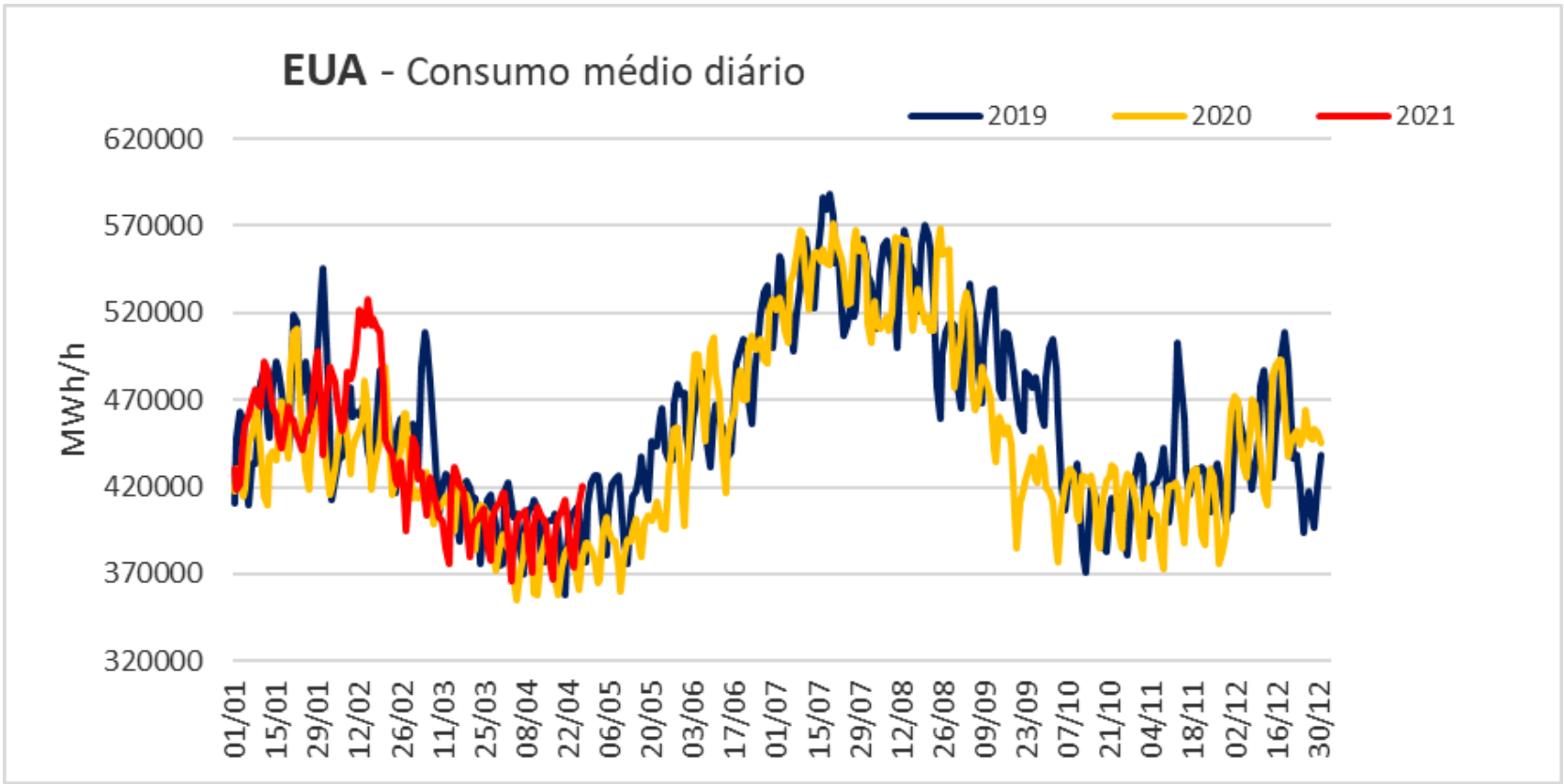
Publicado em 30/04/2021 com informações de medição até o dia 23/04/2021



ccee

Câmara de Comercialização
de Energia Elétrica

Análise Internacional



Fonte: refinitiv

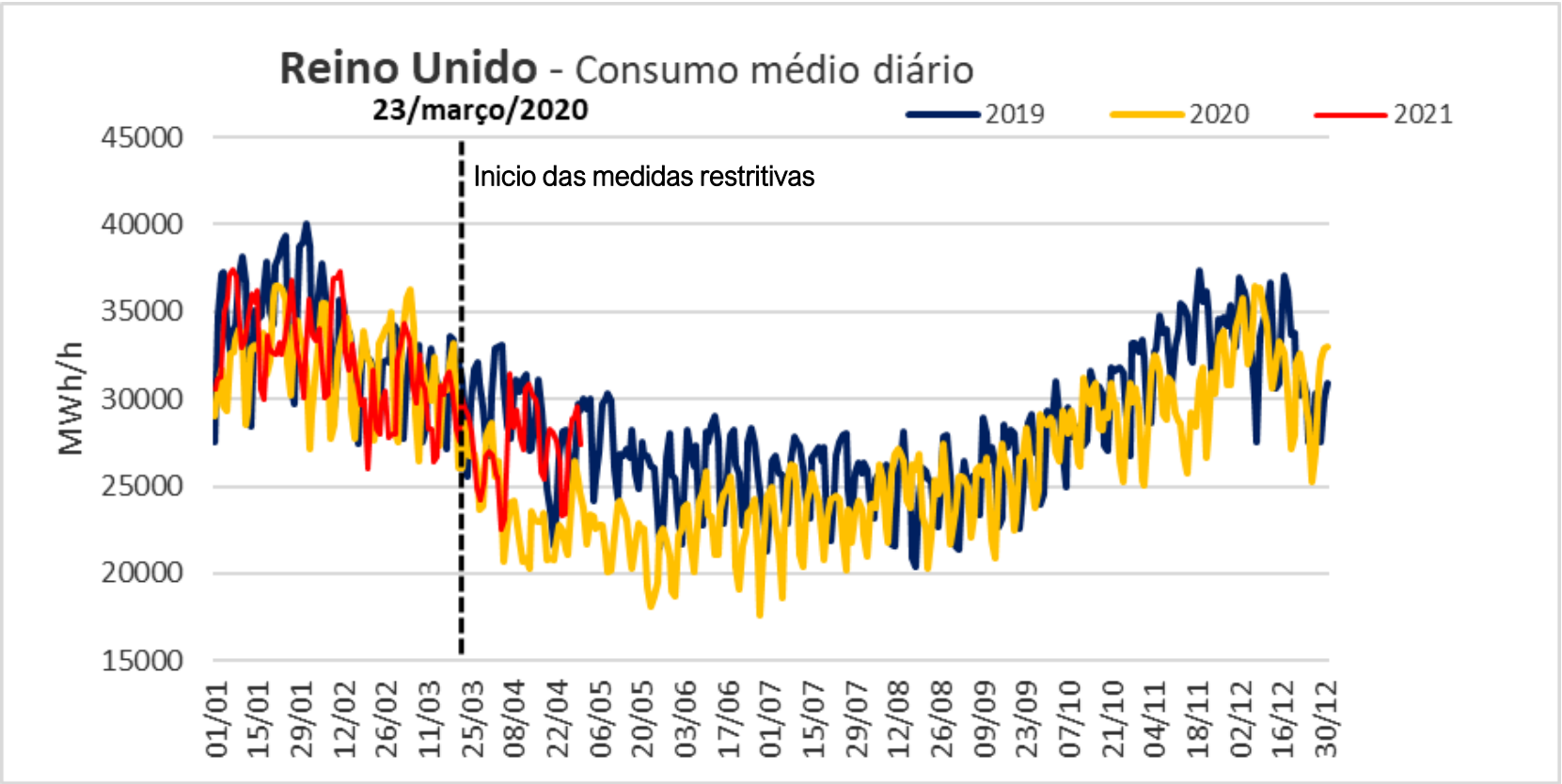
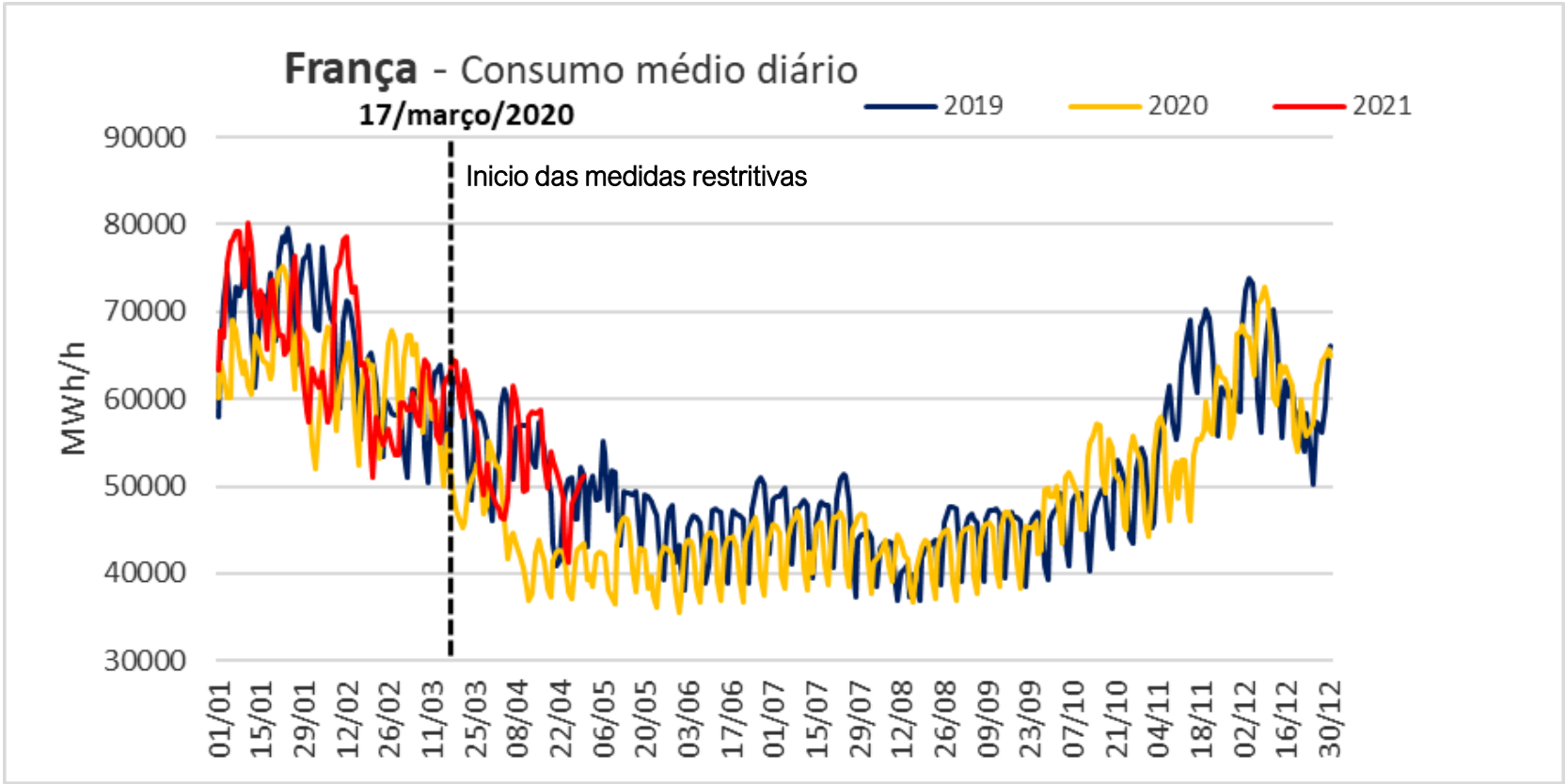
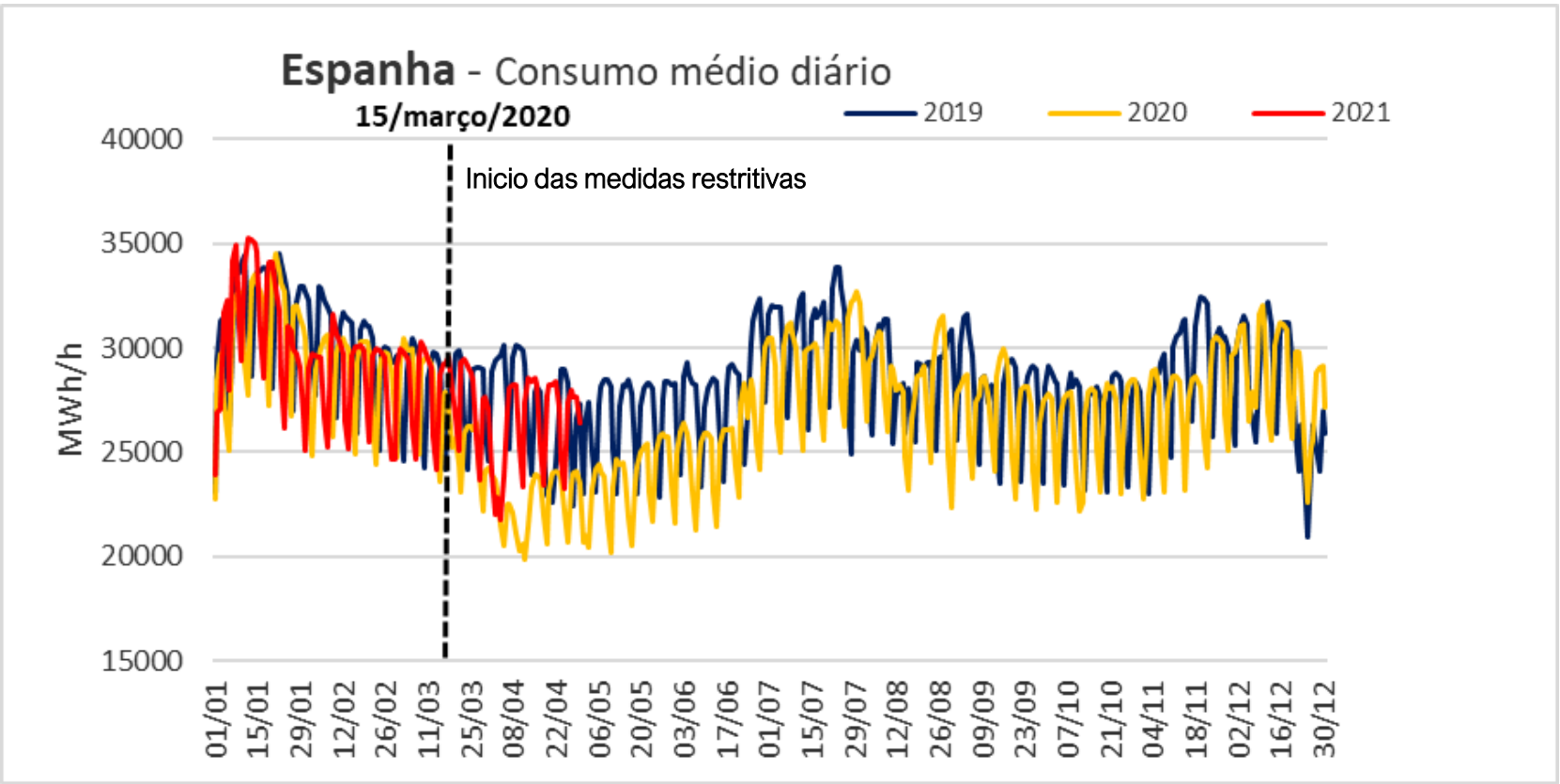
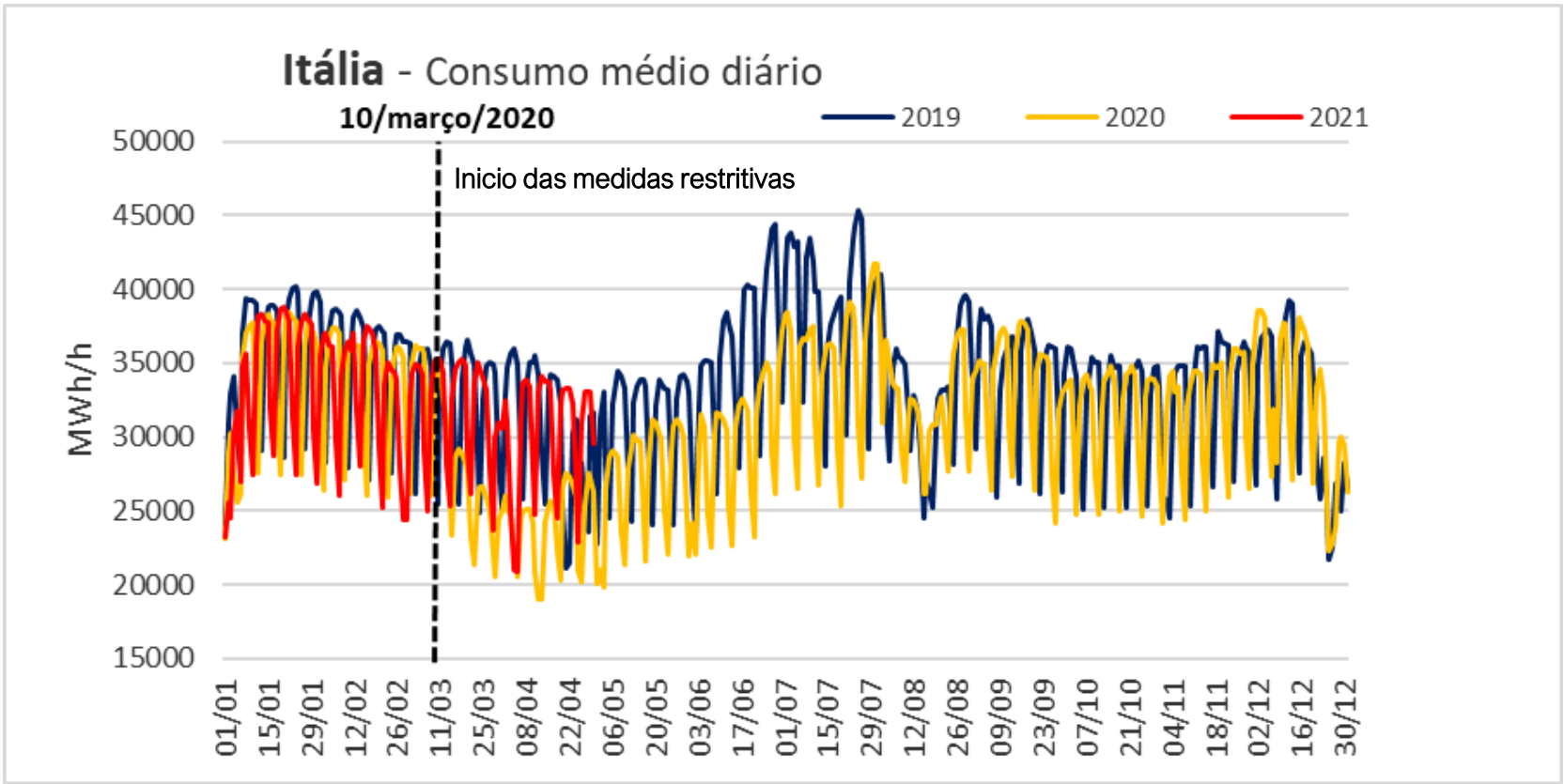
EUA

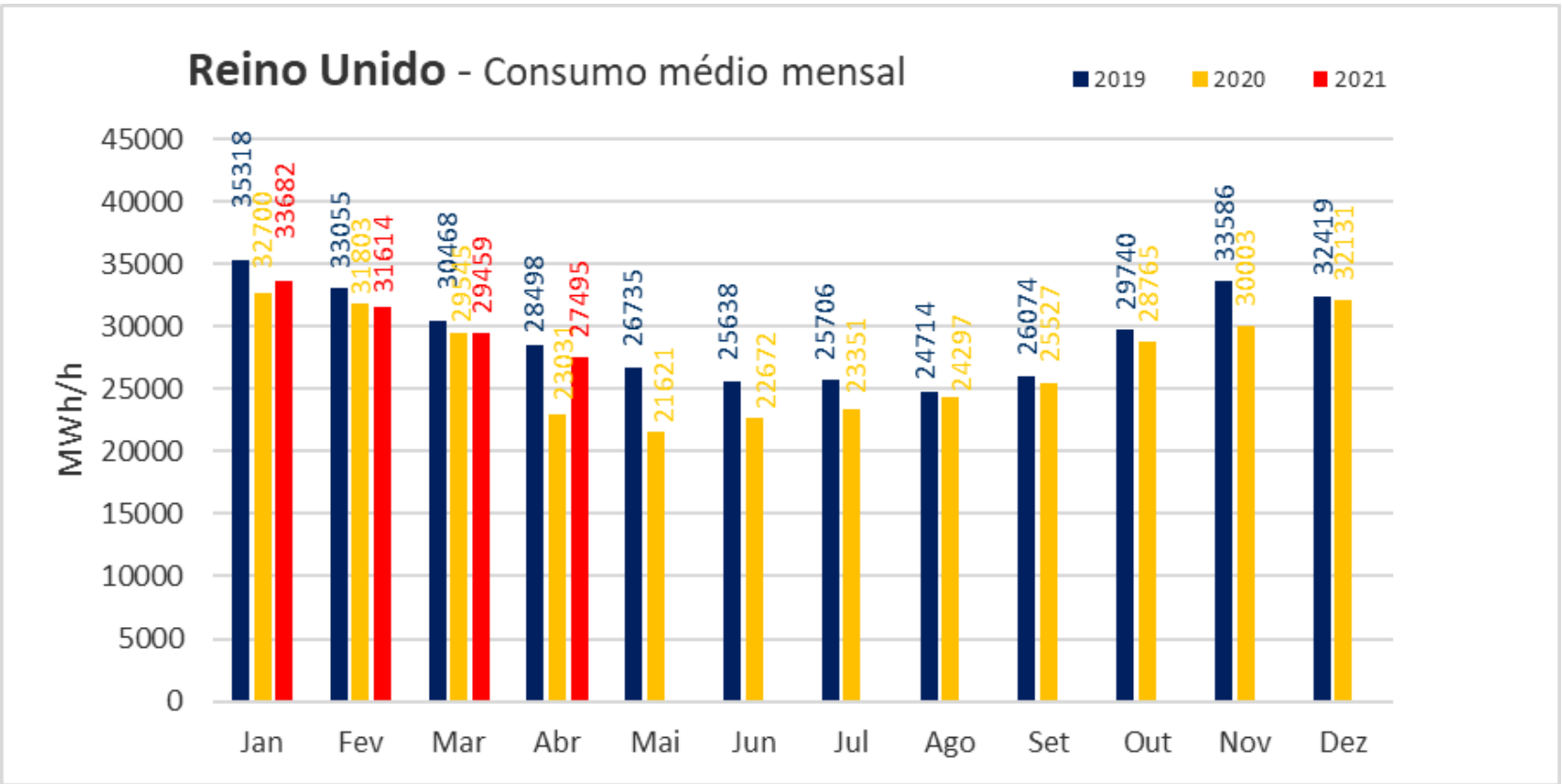
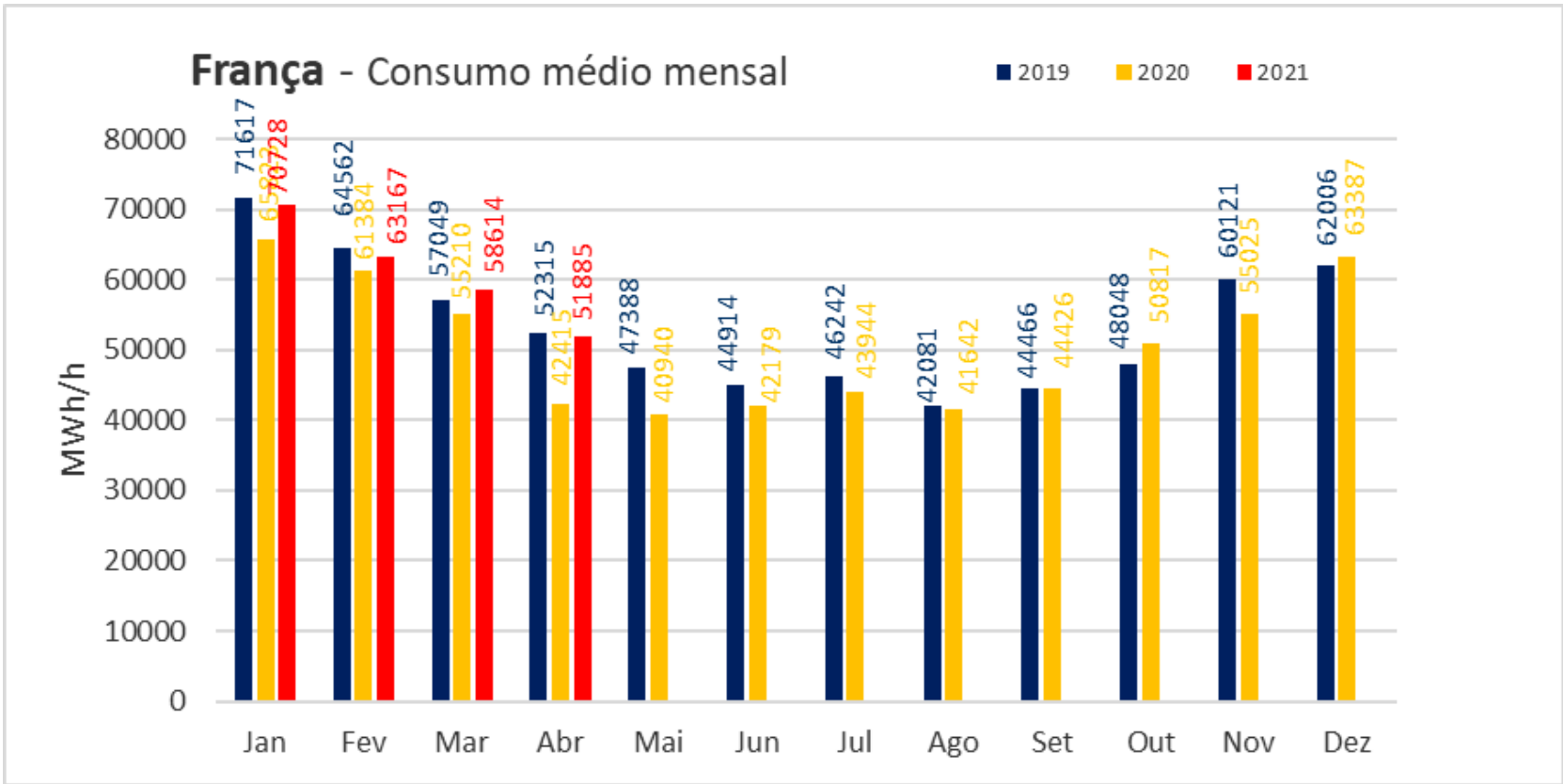
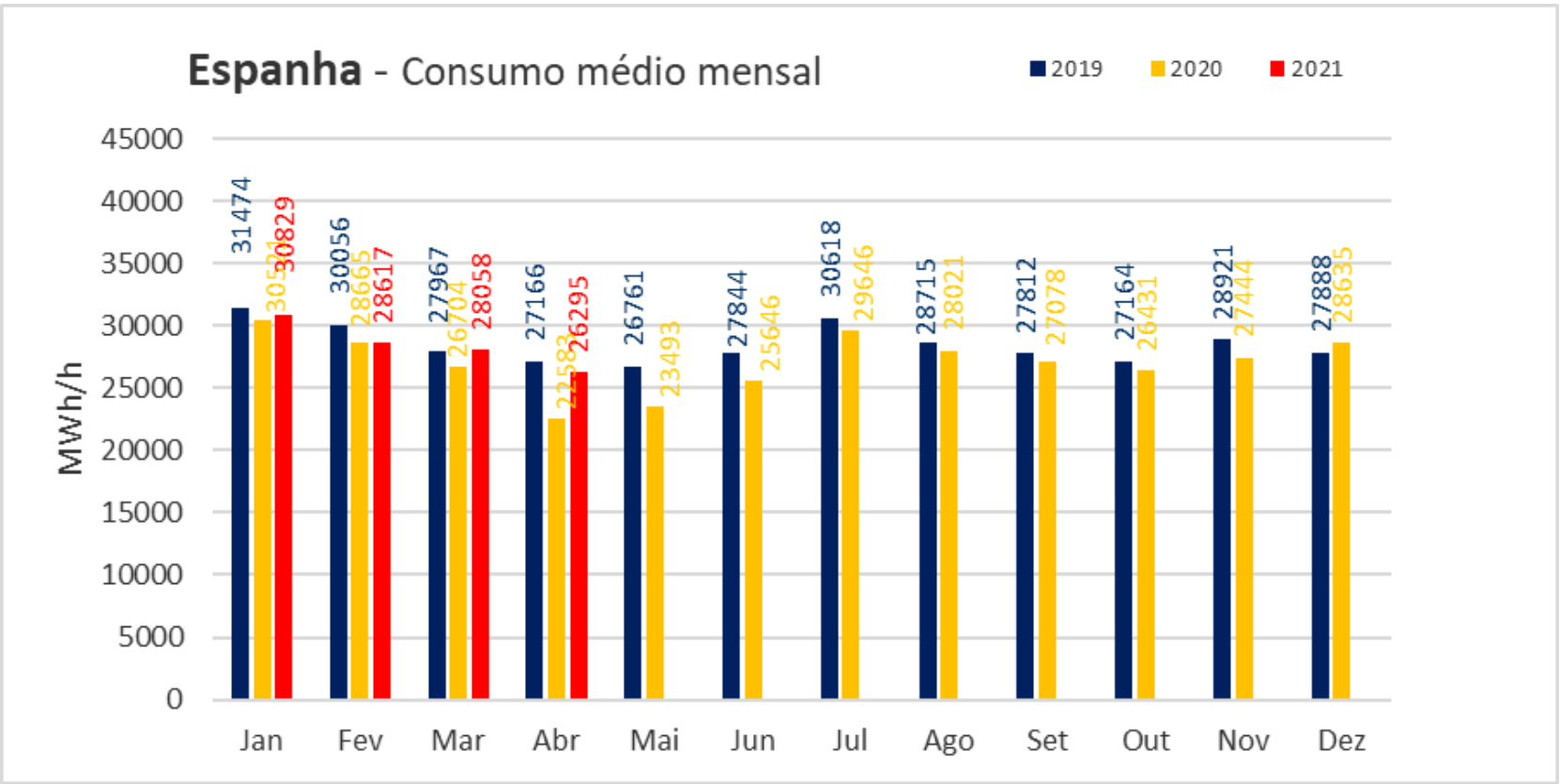
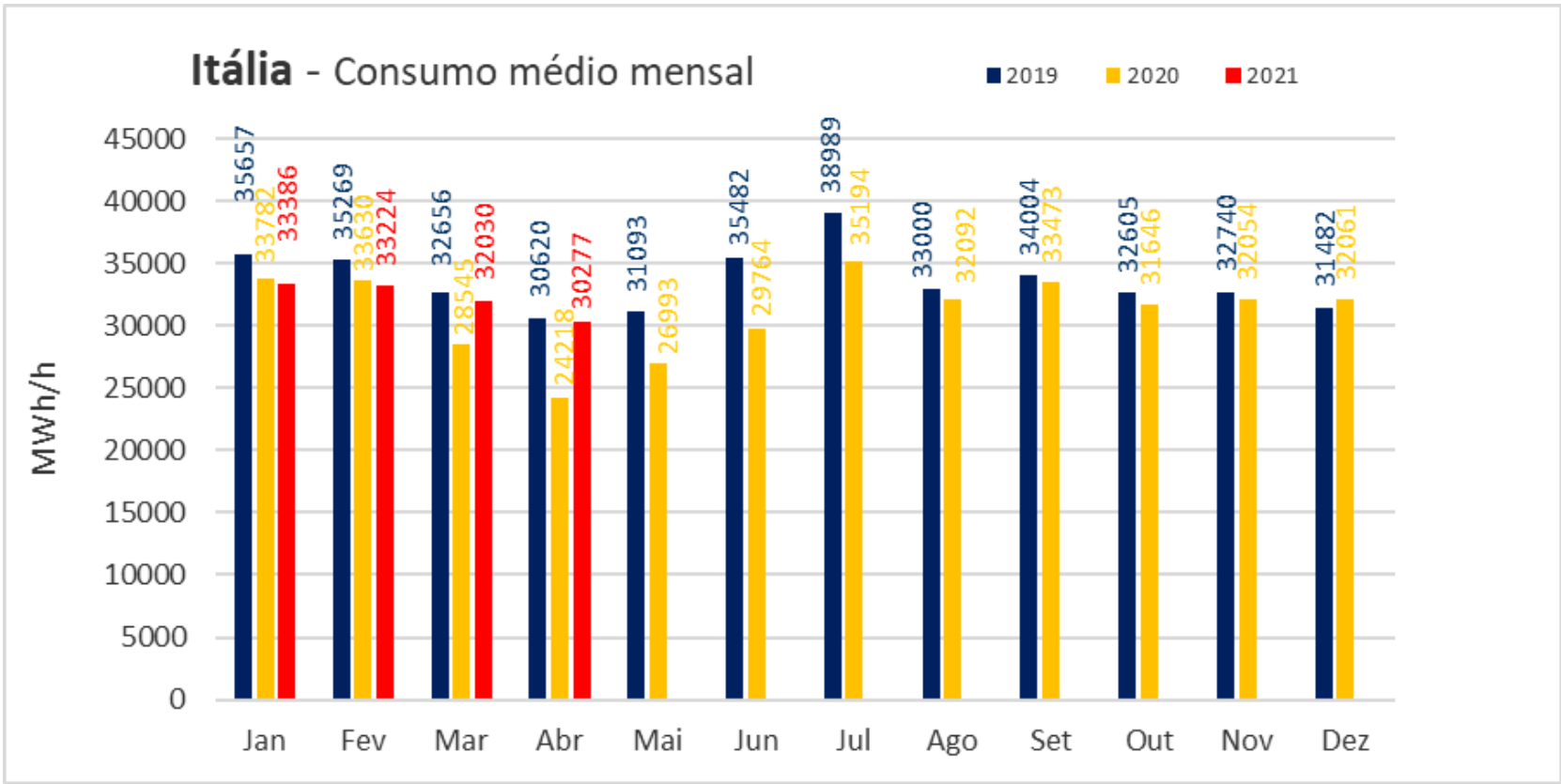
Redução no consumo (%)

Mês referência	Abril/21
Abr/19	0%
Abr/20	+4,9%
Mar/21	-2,8%

- O consumo verificado nos EUA em abril de 2021 foi o mesmo verificado no mesmo período em 2019 e superior a 2020 (+4,9%);
- Seguindo o comportamento sazonal esperado, o consumo no mês de abril de 2021 está -2,8% inferior a março de 2021.

*valores verificados até 29/04





Itália

Redução no consumo (%)

Mês referência	Abril/21
Abr/19	-1,1%
Abr/20	+25,0%
Mar/21	-5,5%

Espanha

Redução no consumo (%)

Mês referência	Abril/21
Abr/19	-3,2%
Abr/20	+16,4%
Mar/21	-6,3%

França

Redução no consumo (%)

Mês referência	Abril/21
Abr/19	-0,8%
Abr/20	+22,3%
Mar/21	-11,5%

Reino Unido

Redução no consumo (%)

Mês referência	Abril/21
Abr/19	-3,5%
Abr/20	+19,4%
Mar/21	-6,7%

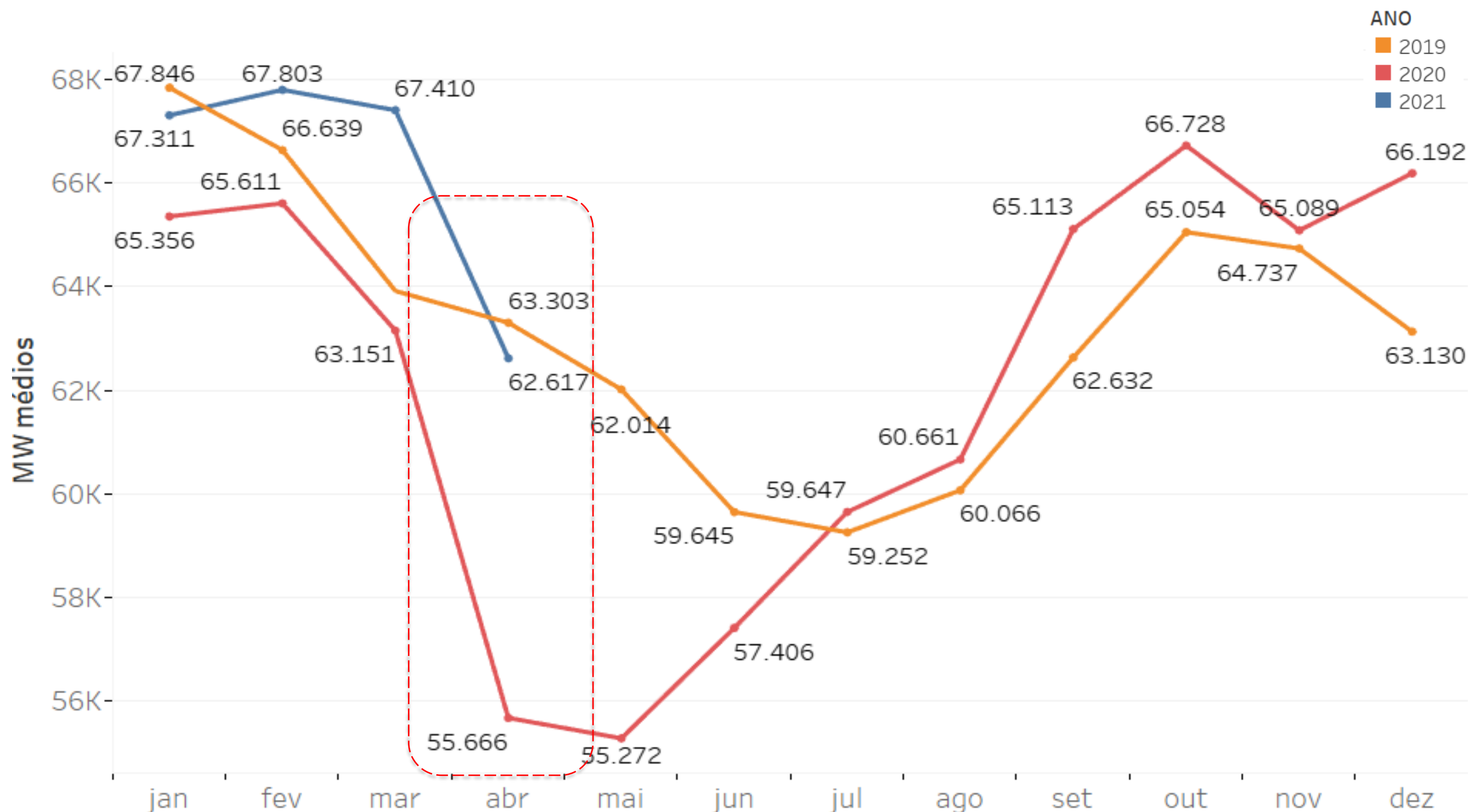
*valores verificados até 29/04

Considerações (Europa)

- A partir das medidas de isolamento social o consumo reduziu de maneira expressiva nas principais economias da Europa em 2020;
- Os meses entre março e junho de 2020 apresentaram os menores valores de consumo do ano;
- A partir do segundo semestre de 2020 houve uma retomada e os valores passaram a apresentar consumo marginalmente inferiores ao ano anterior, 2019;
- Considerando os valores verificados até o dia 29 de abril de 2021, o consumo está superior ao mesmo período do ano passado na Itália (+25%), Espanha (+16,4%), França (+22,3%) e no Reino Unido (+19,4%);
- Seguindo o comportamento sazonal esperado, o consumo verificado no mês de abril de 2021 está inferior ao mês anterior (março de 2021) na Itália (-5,5%), Espanha (-6,3%), França (-11,5%) e Reino Unido (-6,7%).

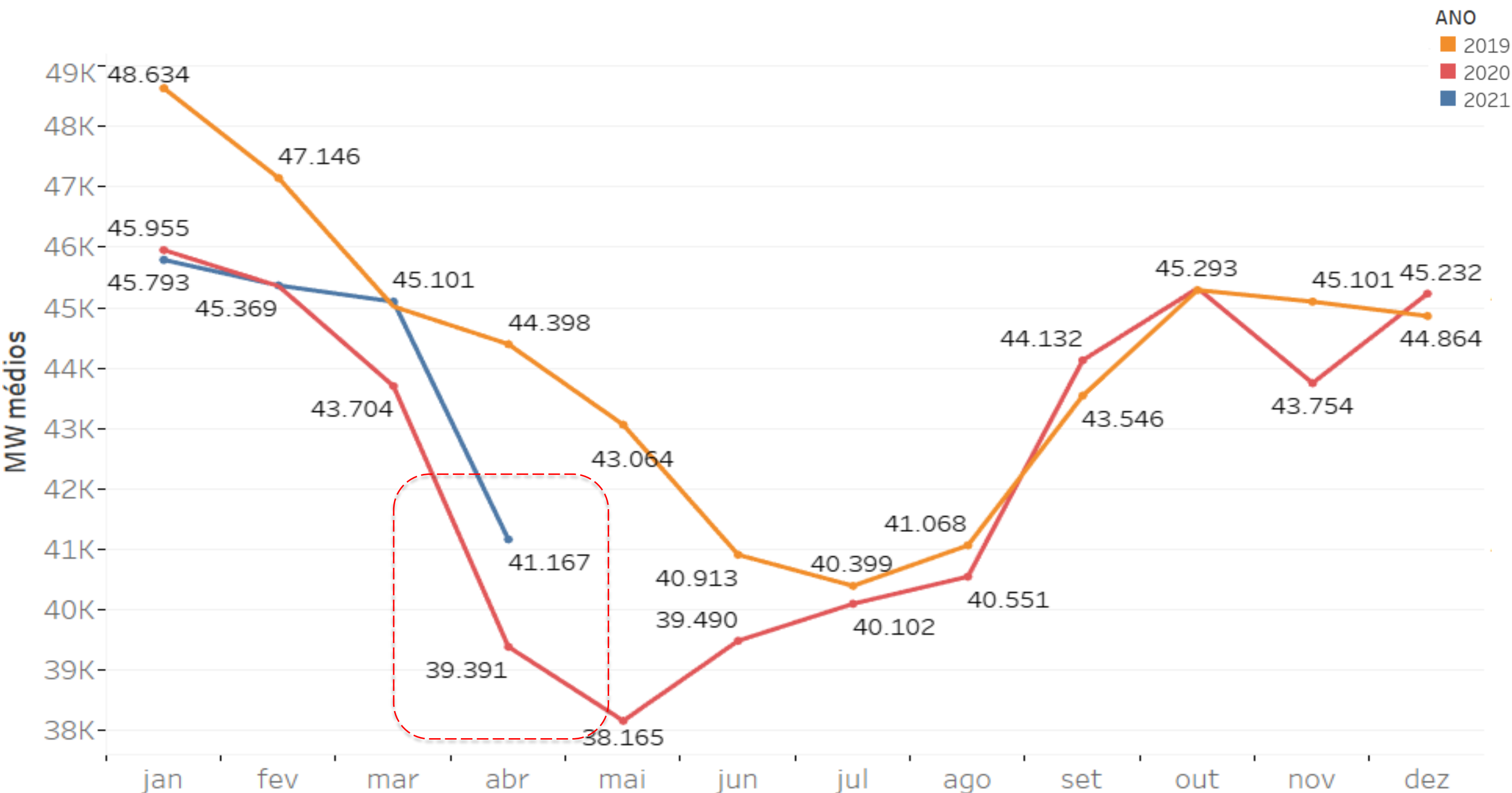
Análise do consumo no SIN*

- Os dados de medição estão em média 98% completos para o período de 01 a 23 de abril.



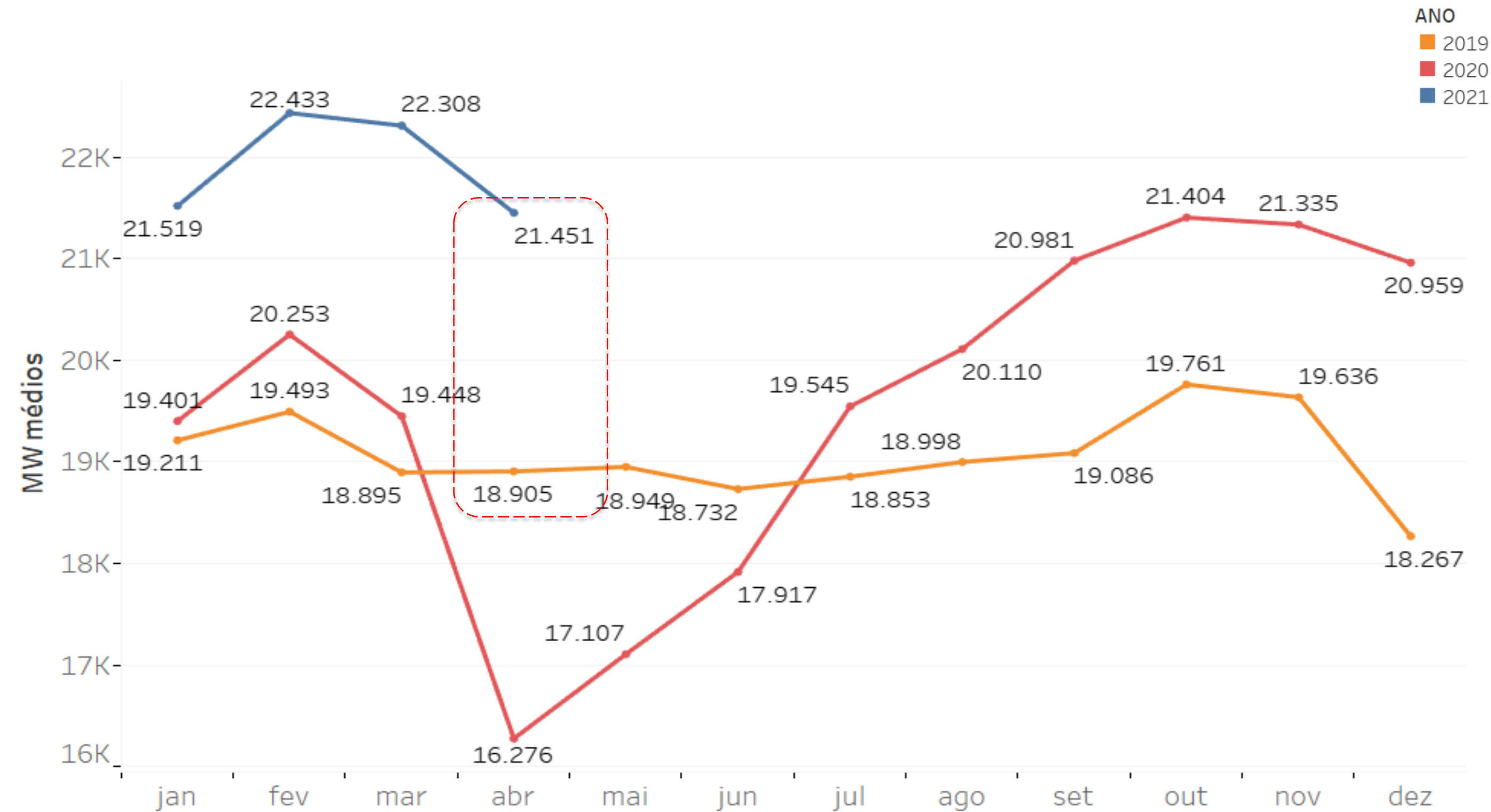
- Até o dia 23 de abril o consumo permanece maior que o registrado no mesmo período de 2020, mas abaixo do registrado para o abril de 2019. Frisa-se, no entanto, que a diferença entre os registrados em 2021 e 2019 vem diminuindo no decorrer do mês.

Consumo absoluto no ACR



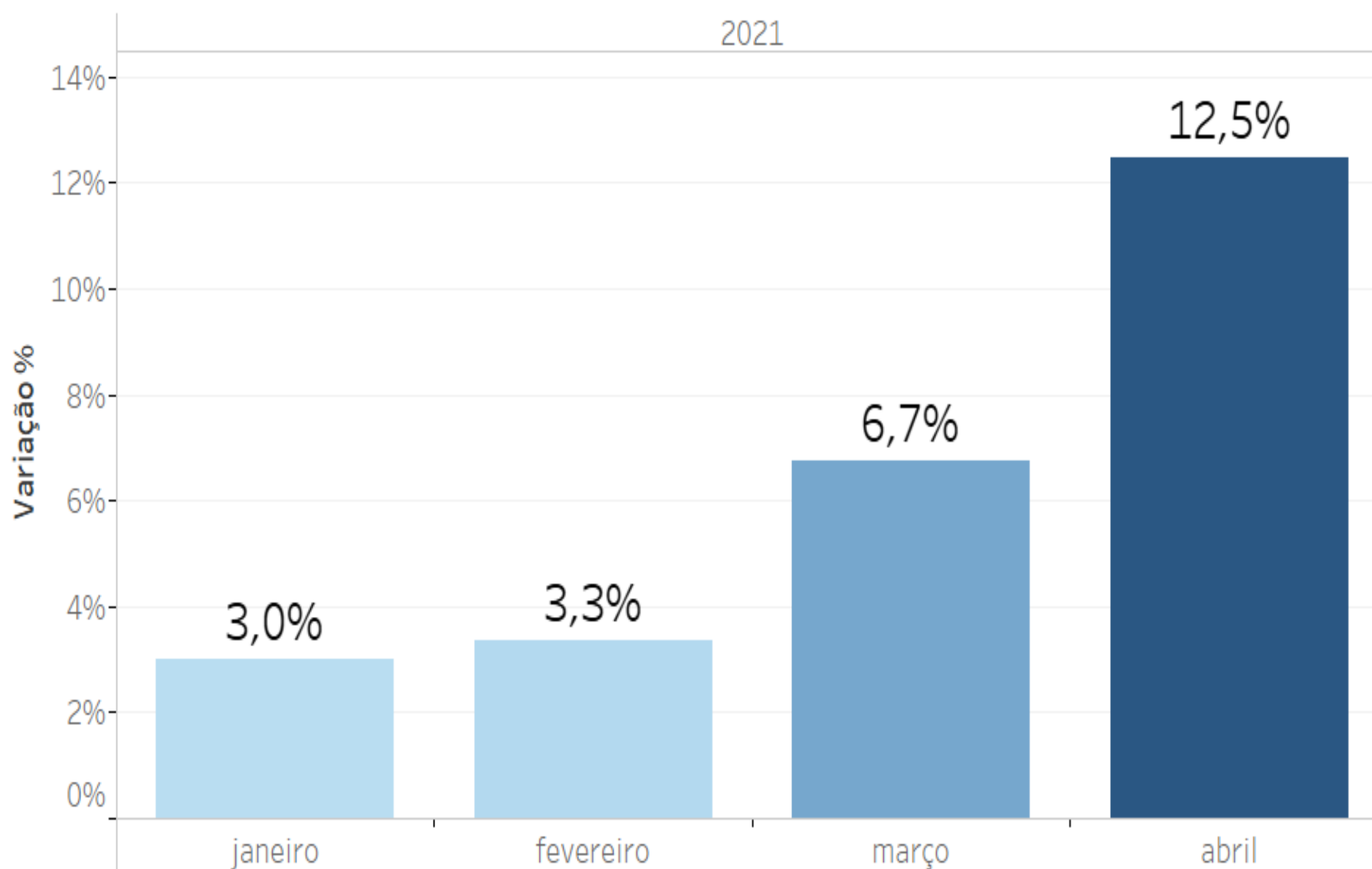
- Considerando temperaturas próximas as do ano anterior, o ACR apresenta consumo superior ao do mesmo período de 2020, mas abaixo do registrado em 2019.

Evolução no ACL em relação ao mês do ano anterior – MW médios



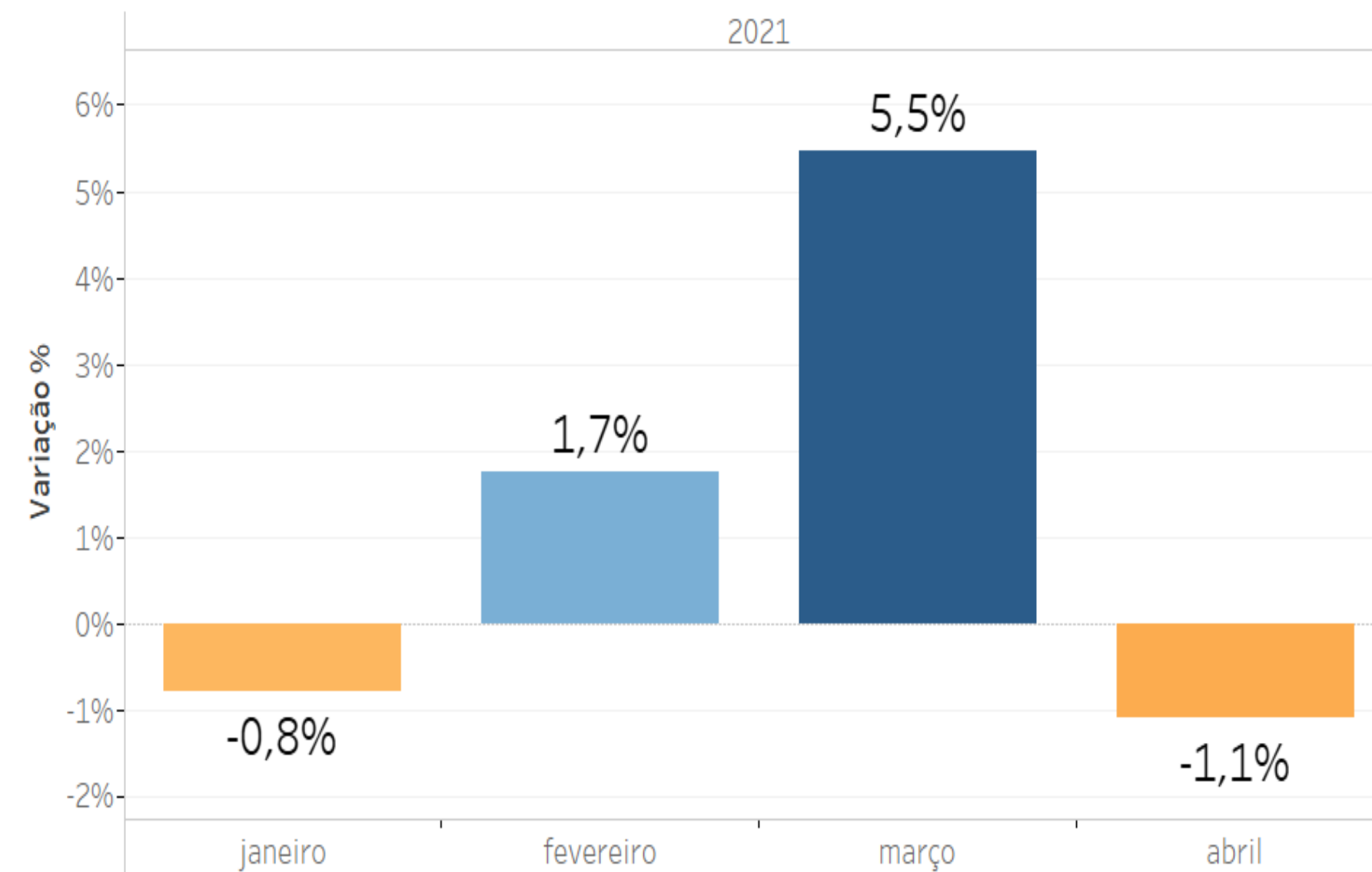
- O ACL mantém consumo médio acima do registrado nos anos 2020 e 2019

2021 Vs 2020



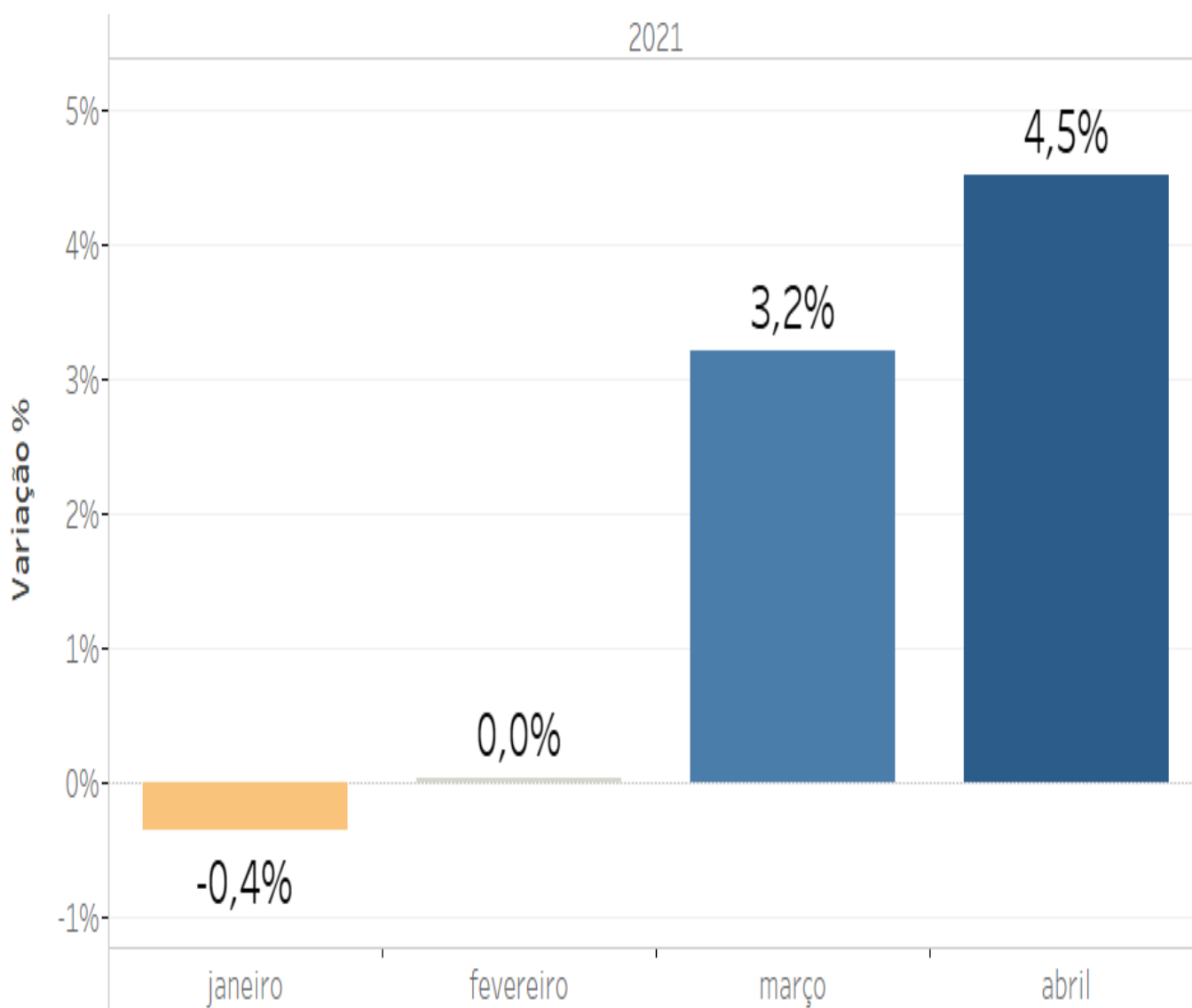
- O SIN permanece com tendência de alta impulsionado pela comparação com abril de 2020 já sob influência da pandemia.

2021 Vs 2019

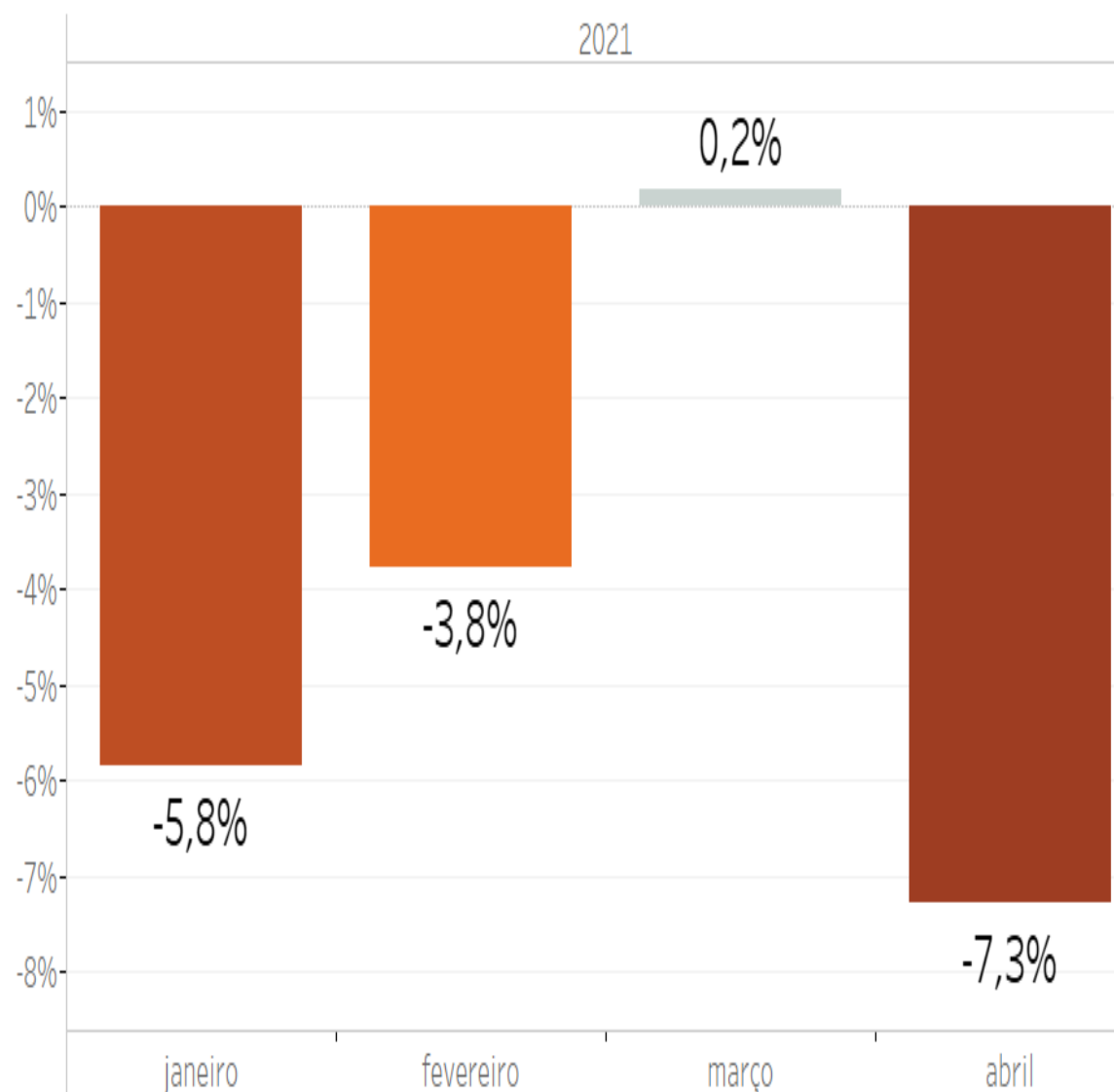


- Na comparação com mesmo período de 2019, o SIN ainda apresenta queda de 1,1%, menor, no entanto, que a redução registrada na semana anterior.

2021 Vs 2020

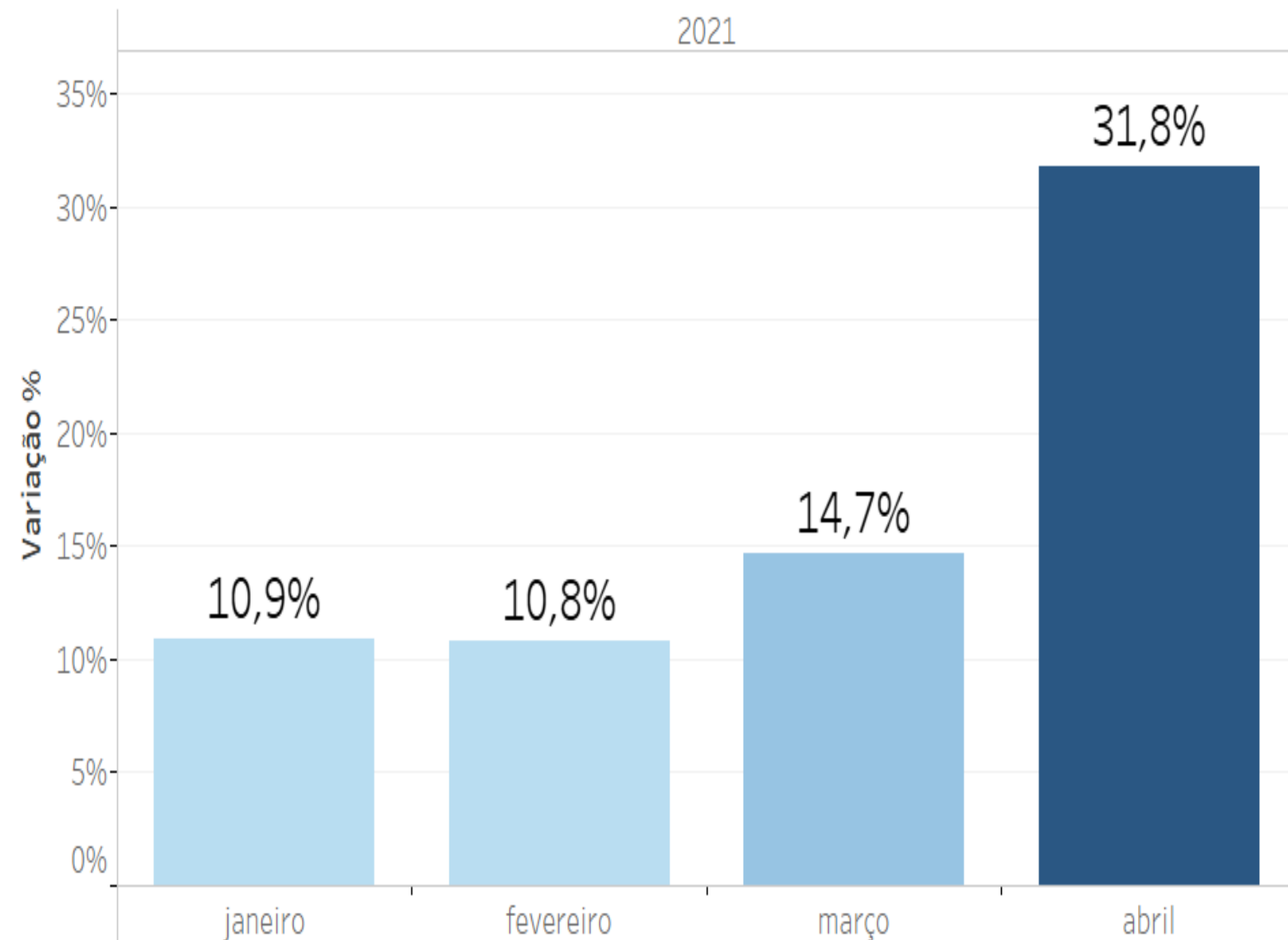


2021 Vs 2019

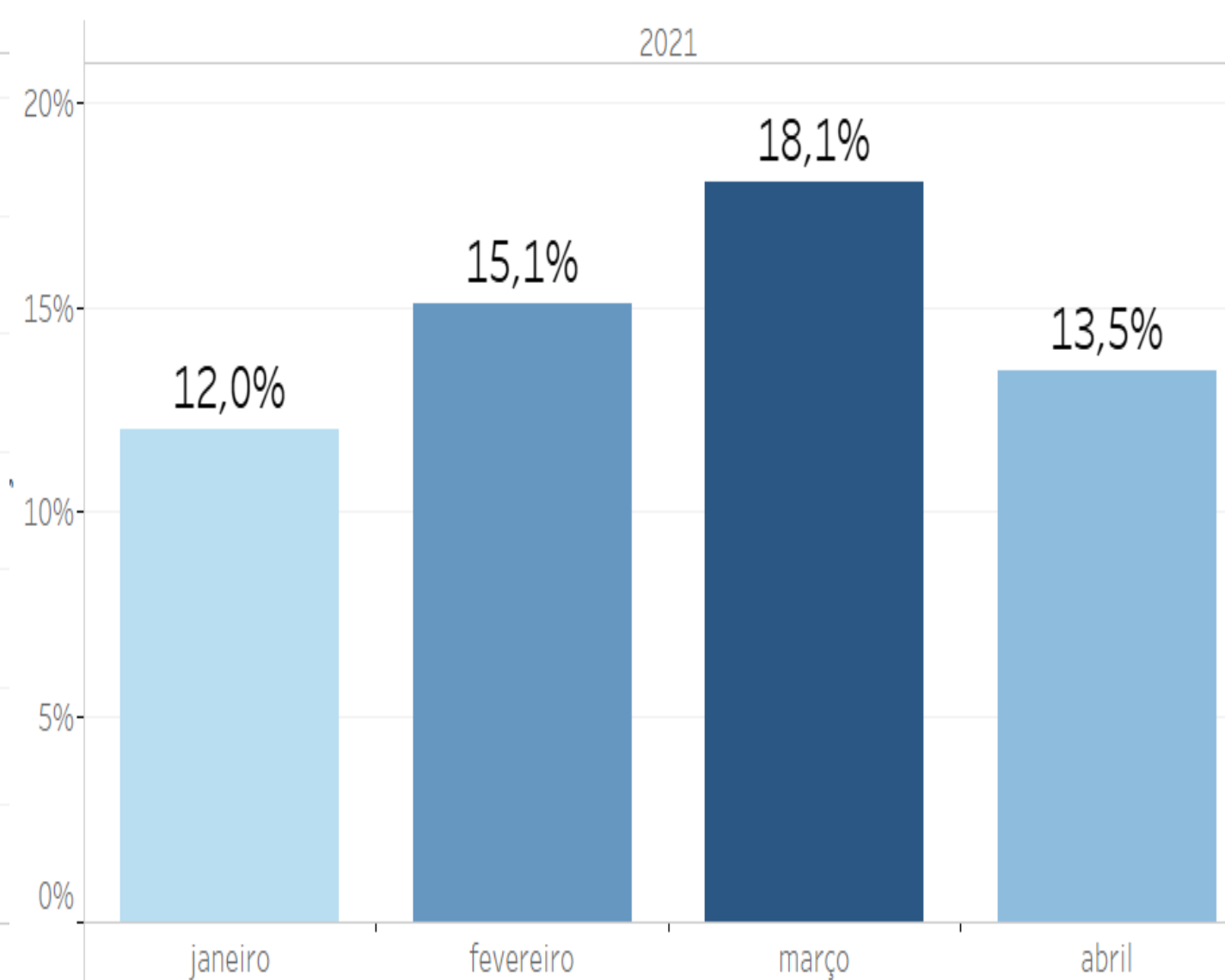


- Alta de 4,5% no ACR até o dia 23/04. Considerando o expurgo das cargas novas, o crescimento seria de 6,9%.
- Na comparação com 2019 ainda permanece o cenário de queda, com redução de 7,3%. Considerando o efeito das migrações para o ACL se tem uma queda de 5,0%.

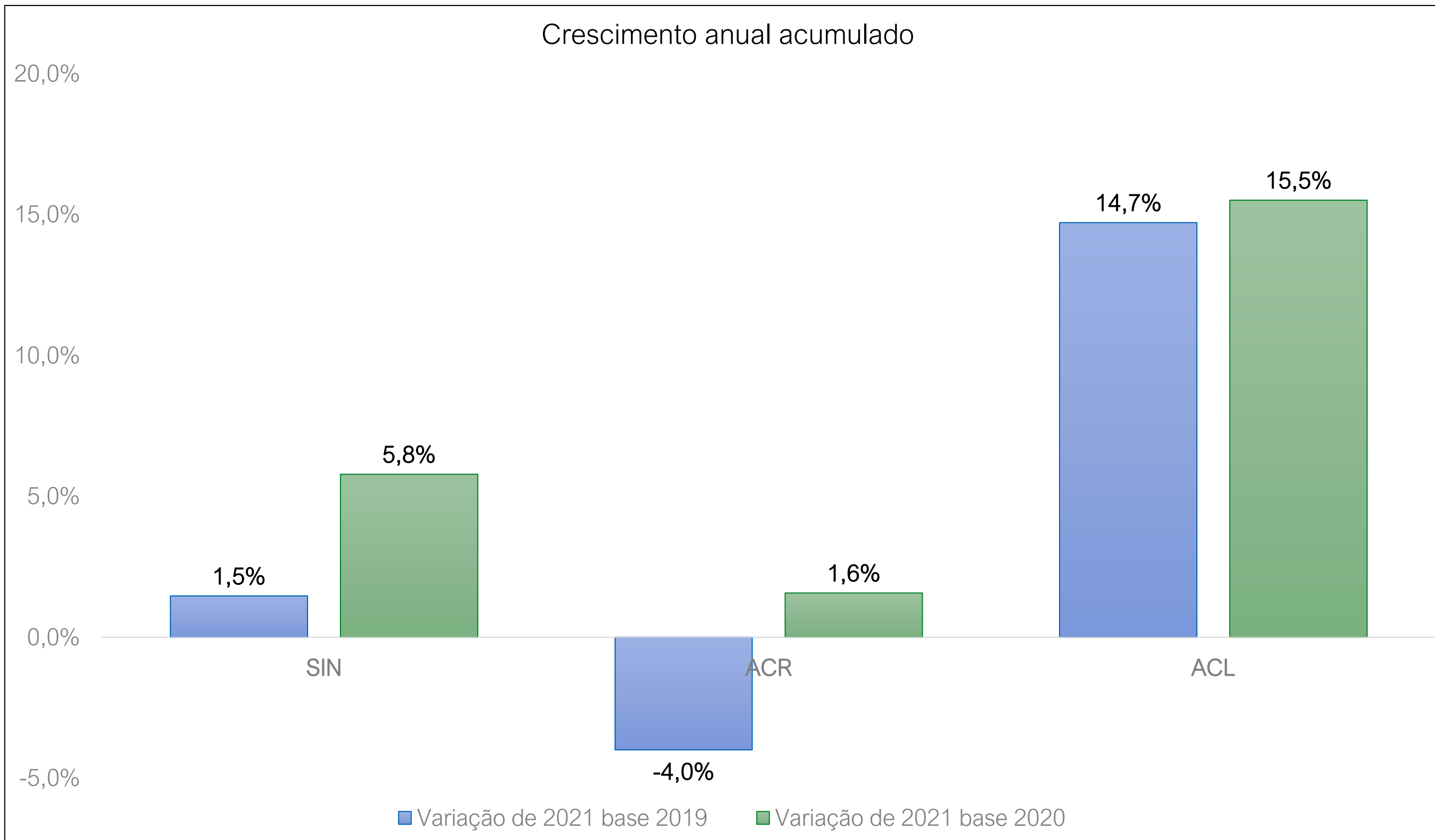
2021 Vs 2020



2021 Vs 2019



- Na outra ponta, ACL continua mantendo média de crescimento maior, tanto em relação ao mesmo período de 2020 quanto de 2019.
- Considerando o efeito da migração de novas cargas, no comparativo com 2020 o ACL avança 25,8% e em 2019 8,2%.

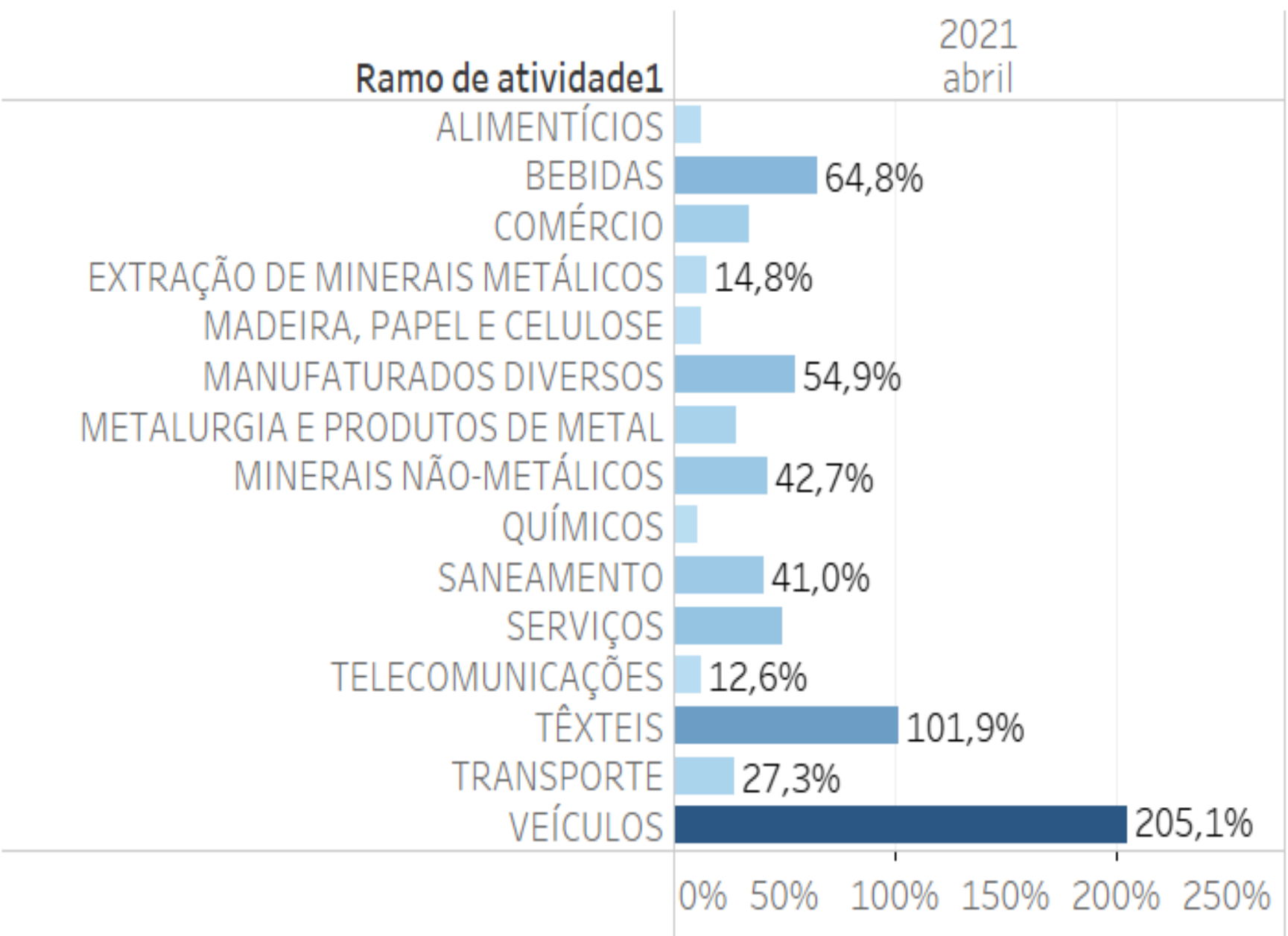


- No acumulado do ano o SIN, quando comparado a 2020, mantém crescimento de 5,8%, impulsionado pelo ACL que cresce 15,5%, enquanto o ACR registra uma alta de 1,6%
- Na comparação com 2019 o ACR cai 4% enquanto o ACL permanece com alta de dois dígitos, crescendo 14,7%. Neste cenário o SIN avança 1,5%

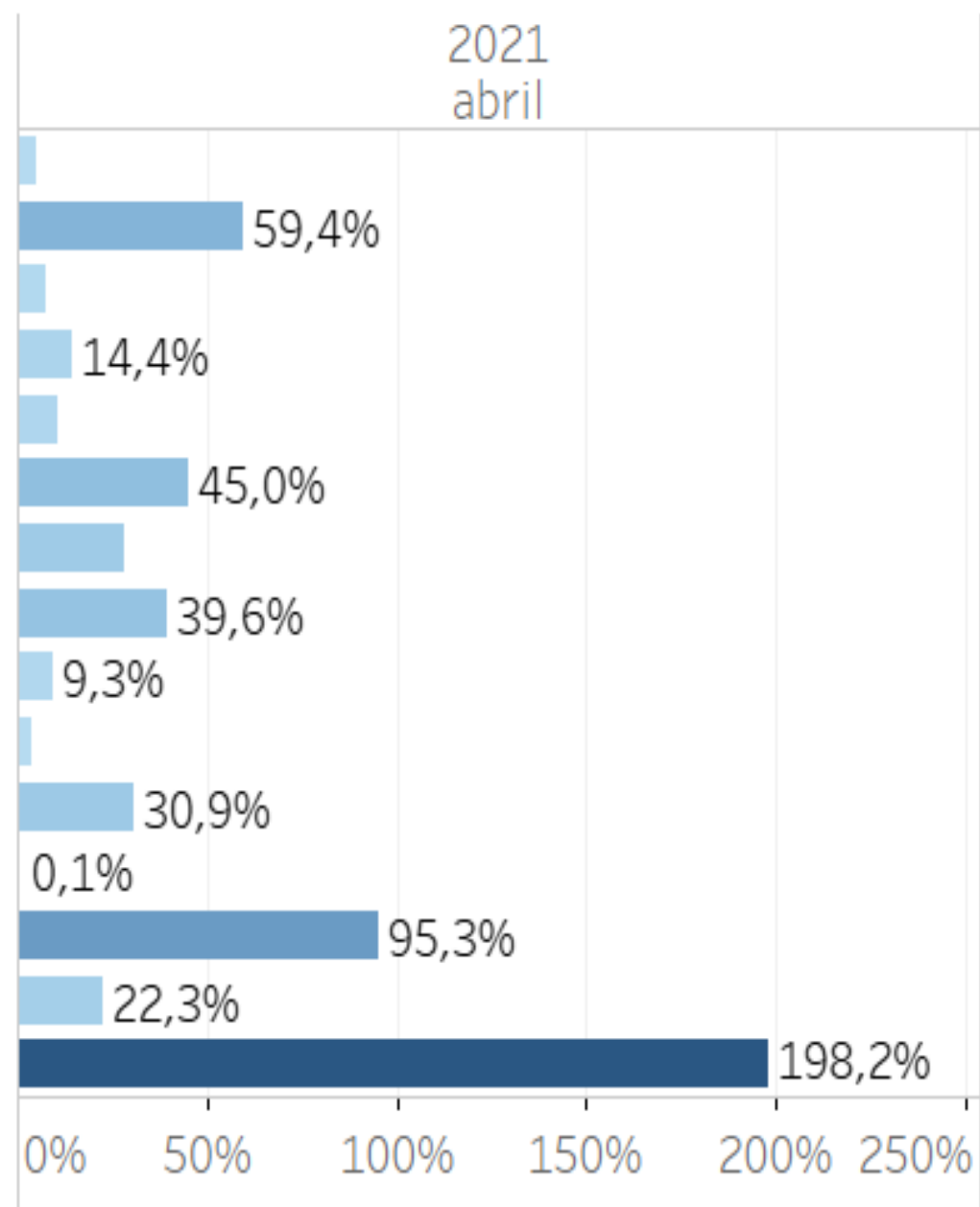
Análise por Ramos de Atividade

- Variação absoluta

Evolução Ramos - Variação total



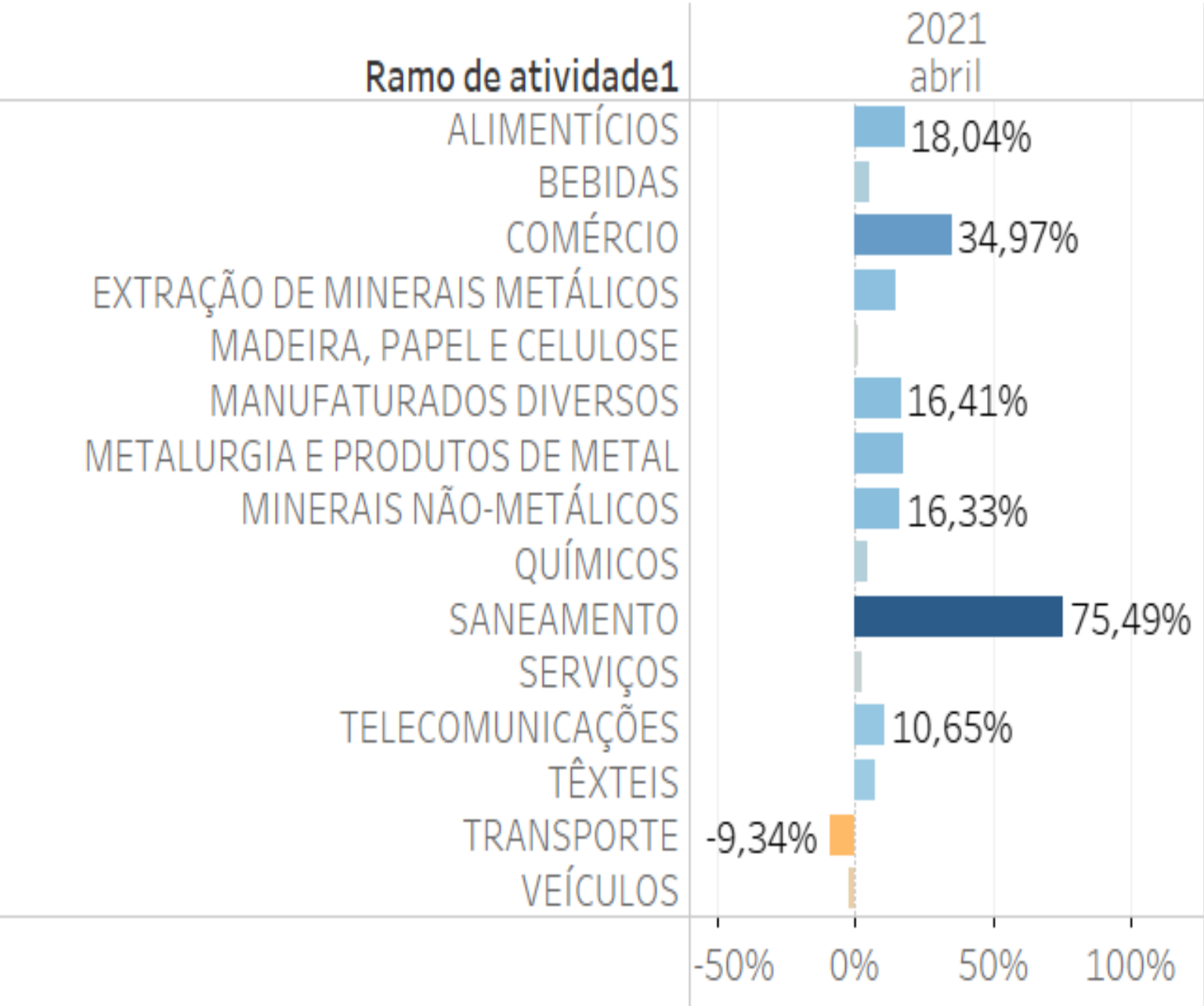
Variação com expurgo



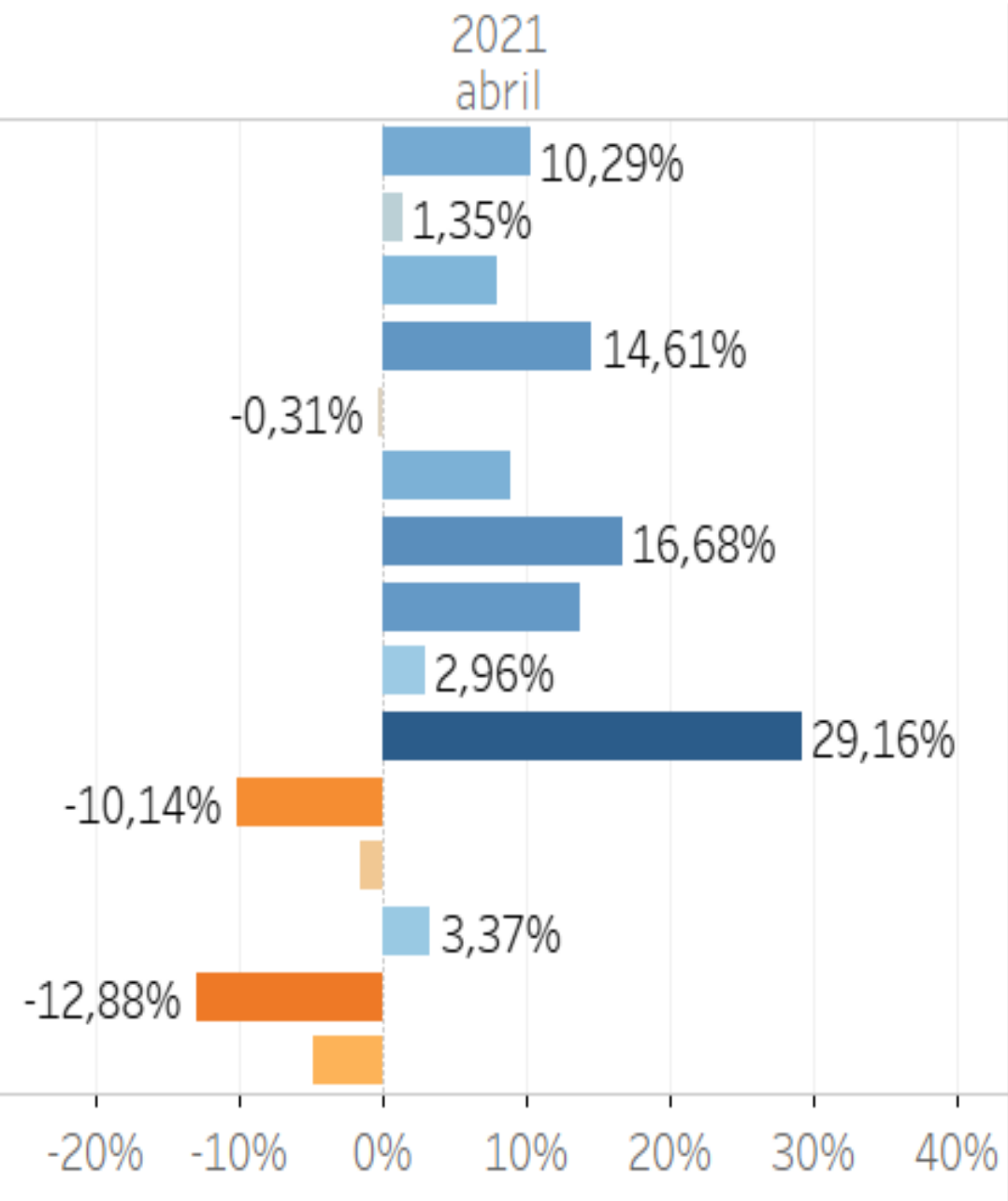
- Mesmo considerando o efeito da migração de novas cargas, todos os ramos analisados pela CCEE apresentaram crescimento na prévia até o dia 23 do mês de abril.
- Destaca-se o setor de veículos, que em abril de 2020 havia dado férias coletivas, motivo para a alta registrada no presente mês até o momento.

- Ao analisar a evolução do consumo dos ramos de atividade tendo como comparativo o mesmo período de 2019 buscou-se diminuir o efeito da quarentena iniciada em março de 2020. Assim procura-se uma visão melhor sobre a resiliência e recuperação destes setores em 2021.

Evolução Ramos - Variação total



Variação com expurgo



- Permanece a tendência de crescimento nos setores de alimentos e comércio em relação aos níveis de 2019, observando uma melhor adaptação destes setores.
- Percebe-se também que os setores voltados ao comércio internacional apresentaram crescimento expressivo, com exceção do ramo de madeiras, papel e celulose.
- Setores como serviços, transporte e veículos reduziram as perdas em relação à semana anterior.

- No acumulado do ano, até 23/04, o SIN cresce 5,8% em relação a 2020. No comparativo com 2019 registra alta de 1,5%. O ACL apresenta alta tanto em relação a 2020 (15,5%) quanto a 2019 (14,7%). Já o ACR apresenta alta quando comparado a 2020 (1,6%) e queda em relação a 2019 (4,0%).
- Para o mês de abril, o SIN cresce 12,5% quando comparado com 2020. Recorda-se que abril de 2020 foi o mês com o maior impacto da pandemia no consumo de energia. O comparativo 2021/2019 registrou queda de 1,1%, menor que o observado na semana anterior.
- O ACL, para a análise 2021/2020, cresceu expressivos 30,8%. Expurgando as cargas migradas, tem-se uma alta de 25,8%. Comparando 2021/2019, o ACL sustenta a tendência de crescimento (13,5%), considerando o expurgo de cargas cresceu 8,2%, capitaneado por grandes consumidores como o setor de extração de minerais metálicos.
- Todos os ramos de atividade continuam registrando crescimento em relação a 2020. Comparando 2021/2019, os setores de serviço, transportes e veículos, ainda que não tenham recuperado a média de consumo de 2019, reduziram as perdas em relação à semana anterior.
- O ACR confirmou a tendência de alta no comparativo 2021/2020 (4,5%). Ao considerar o expurgo das novas cargas, o ACR cresce 6,9%.
- No comparativo 2021/2019 ainda é grande a queda do ACR (7,3%). Considerando o efeito das migrações entre os ambientes, o ACR regride em 5,0%.
- Sugere-se continuar o acompanhamento do consumo com foco no ACR, utilizando como comparativo 2020 e 2019.

OBRIGADO!